

Publicidade sem regulamentação

Plano Diretor é apresentado, mas ainda não foi discutido pelo Conselho de Preservação

JULIANA FERNANDES

O Plano Diretor de Publicidade do Distrito Federal foi apresentado ontem pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação. O documento, no entanto, não foi discutido nem regulamentado. Os membros do Conselho Gestor da Área de Preservação de Brasília pediram mais um tempo para análise do material. A próxima reunião está marcada para o próximo dia 24.

O Plano Diretor de Publicidade atende à área tombada de Brasília - Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lagos Sul e Norte - e às cidades do Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas e Riacho Fundo.

Só com a regulamentação do plano serão definidos os critérios para colocação de cartazes, outdoors, telões e outros meios de propaganda nas ruas. Com isso se reduziria sensivelmente o problema da poluição visual - agressão à arquitetura e à paisagem - e preservaria as características urbanísticas da cidade, tombada como patrimônio cultural da humanidade.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, na regulamentação serão detalhados os procedimentos que foram colocados de forma genérica na lei. "A lei já existe e não pode ser mudada. O que faremos durante a apresentação do Plano de Publicidade é discutir o assunto com os membros do Conselho Gestor e com a comunidade", explica.

A lei contempla com um cuidado especial o Plano Piloto. "Observamos vários detalhes, como o traçado das vias, a amplitude dos jardins e a disposição dos prédios", diz Ivelise. "Não podemos deixar nada interferir na paisagem".

O plano, esclarece a secretária, não tem como objetivo coibir a publicidade, mas sim disciplinar o uso do espaço urbano. Quem não estiver licenciado pela secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação deverá ter a propaganda retirada. E quem tiver licença, mas precisar fazer alguma mudança, tem até três anos para se adaptar às novas regras (veja quadro). "Essas medidas trarão mudanças que serão sentidas em breve pelos moradores do DF, quando a poluição visual diminuir sensivelmente", afirma Ivelise Longhi.

OPINIÃO

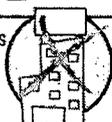
Espera-se que a desordem visual da paisagem de Brasília e cidades esteja com os dias contados. Se o Plano Diretor de Publicidade for implementado em sua íntegra, a visão do brasiliense, embaralhada pelo excesso de mensagens publicitárias, vai melhorar muito.

O plano tem muitas virtudes. Acaba com anúncios de cobertura, limita a propaganda em fachadas (tchau, painéis gigantes) e restringe o uso de marquises. Permite que ainda o Eixo Monumental seja um lugar livre de propaganda (adeus, faixas de políticos aproveitadores e de movimentos sindicais/patronais desinteressantes à cidade).

O maior acerto é punir, de maneira racional, os que desrespeitam a lei, com multas em valores aceitáveis. Se para uns é fácil pagar até R\$ 600, para muitos uma punição desse porte é desanimadora. A repressão inteligente é a maior arma para coibir os abusos que enfeiam a paisagem de um Patrimônio da Humanidade.

O QUE O ATUAL PLANO ESTABELECE

❑ Ficam proibidos anúncios acima das edificações.



❑ Só será permitida propaganda nas marquises e galerias nas avenidas W3 e W2 (Sul e Norte).



❑ Poderão ser usados apenas 25% das fachadas dos comércios locais para divulgação.



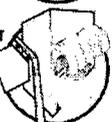
❑ Totens e outros elementos da divulgação de solo terão que ser retirados.



❑ Faixas terão locais apropriados para serem afixadas.



❑ Propaganda perpendicular só será permitida na Vila Planalto.



❑ Não poderá ser exibido nenhum tipo de propaganda no Eixo Monumental, considerada zona cívico administrativa, a não ser em eventos e com anuência dos órgãos de preservação.



❑ As multas estabelecidas entre R\$ 200 e R\$ 600 são mais baratas e aplicáveis.



❑ A fiscalização ficará a cargo das Administrações Regionais, Departamento de Estradas de Rodagem e Secretaria de Meio Ambiente.



Atenção

O Plano Diretor de Publicidade do DF ainda não foi regulamentado, mas quem quiser conhecer o texto do documento, basta acessar o site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação: www.seduh.df.gov.br. A próxima reunião para a apresentação e discussão do plano acontece no dia 24 de abril, às 9h30, no 15º andar do anexo do Palácio do Buriti. A reunião é aberta à população.